

George Israel volta ao Blue Note Rio com show em quanta Kid Abelha e Cazuza

AFFONSO NUNES

George Israel tem histórias pra contar. Com quatro décadas de trajetória na música brasileira, o saxofonista, cantor e compositor Israel retorna ao palco do Blue Note Rio nesta sexta-feira (19), às 22h30, para apresentar um espetáculo que entrelaça dois pilares do pop nacional oitentista: Cazuza e Kid Abelha. O show “George Israel Canta Cazuza e Kid” que revisita sucessos inesquecíveis da banda que fundou com Paula Toller e Leoni e suas parcerias com um dos maiores compositores daquela geração.

A apresentação percorre o vasto repertório criado por Israel no Kid, trazendo clássicos como “Lágrimas e Chuva”, “Eu Tive um Sonho” e “Nada Sei”, canções que se tornaram trilha sonora de uma época e permanecem vivas no imaginário do público. Mas o músico faz (e bem) ao mergulhar na célebre parceria com Cazuza, que rendeu composições conjun-

Esse tem história para cantar



Divulgação

George Israel é criador de sucessos de sua ex-banda, o Kid Abelha, e em suas parcerias com o genial Cazuza

tas como “Brasil”, “Burguesia” e “Solidão que Nada”. O repertório dedicado ao saudoso parceiro ainda reserva espaço para joias menos conhecidas, mas igualmente especiais, como “Você Vai Me Enganar Sempre” e “Nosso Amor a Gente

Inventa”.

A grande novidade da noite é a participação de Cathy Israel, filha do artista, que empresta sua voz a alguns dos sucessos de ambos os repertórios.

Acompanhado por sua banda

completa, George Israel oferece ao público uma oportunidade rara de visitar duas das mais importantes vertentes da música brasileira de décadas que souberam atravessar o tempo com sua potência criativa.

SERVIÇO

GEORGE ISRAEL CANTA CAZUZA E KID

Blue Note Rio (Av. Atlântica, 1910, Copacabana)

19/12, às 22h30

Ingressos a partir de R\$ 70

Na fé tudo se ajeita

Baia & Rockboys se reúnem para show que celebra álbum que não pôde ser lançado no Circo Voador

A história da música brasileira está repleta de episódios que o tempo se encarrega de corrigir. Um deles terá, enfim, seu desfecho nesta sexta-feira (19), quando Bahia e os Rockboys sobem ao palco do Circo Voador para celebrar os 30 anos do álbum “Na Fé”, trabalho que seria lançado meses depois no mesmo local e que acabou não acontecendo porque a Prefeitura do Rio fechou



Divulgação

‘Na Fé’, álbum de Bahia & Rockboys, um marco da música independente, enfim, chega às plataformas digitais

o Circo de forma arbitrária. Mas se Gilberto Gil nos ensinou que “a fé não costuma faia” por que o baiano Maurício Bahia duvidaria?

Lançado em dezembro de 1995 com produção de Tom Capone, “Na Fé” consolidou Bahia como uma das

vozes mais singulares do rock alternativo carioca. O álbum, que agora chega às plataformas digitais pela Deck, vendeu 50 mil cópias de forma independente, números expressivos que levaram a banda a circular por festivais em todo o país. O grupo

recusava rótulos únicos e transitava por diferentes sonoridades.

Bahia conta que o repertório da noite traz o disco executado na íntegra, com faixas como “Na Fé”, “Overdose de Lucidez”, “Trem” e “Tô Over”. A apresentação também

presta homenagem ao guitarrista Tonho Gebara, integrante da formação original da banda, e passeia pela extensa discografia do artista que soma 13 álbuns, do seminal “Habeas Corpus” à série “Baia no Circo” até o mais recente “Batidas do Coração”. Durante o show, o artista gráfico Duda Simões projeta imagens históricas da trajetória do grupo no telão.

A abertura fica por conta do cantor e compositor cearense Roberto Viana, que apresenta faixas de seu primeiro álbum “O que é que tem?” e releituras de artistas conterrâneos. Completando a programação, o DJ Lencinho comanda a pista, figura que acompanha a cena desde os tempos do “Sexta Sim”, evento que acontecia no Teatro de Lona da Barra. (A. N.)

SERVIÇO

BAIA & ROCKBOYS | 30 ANOS DO ÁLBUM ‘NA FÉ’

Circo Voador (Rua dos Arcos, s/nº, Lapa)

19/12, a partir das 20h (abertura dos portões)

Ingressos: R\$ 160 e R\$ 80 (meia)